



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO'PERACCIDENS POLITICO

*Hinc servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.*
Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei nesta Folha as regras boas
Que he dos vicios fallar, não das pessoas

*Historia de Valentim famoso Chi-
mico Alemão, e do segredo, que
descobrio para restituir a vida
aos mortos.*

Não sei em que seculo, nem sob qual Imperador succedeo, que a falta de amizade reciproca, e de boa intelligencia entre hum pai, e hum filho tornou-se funesta à familia dos Valentins em Allemanha. Bazilio Valentim, que chegára ao mais alto grau de perfeição na Arte Hermetica, iniciou nos mesmos mysterios a seu filho Alexandrino: mas como, segundo os principios dess'Arte, só os homens castos, de coração limpo, e tementes a Deos estão no caso de entrar nesses segredos, Bazilio não lh'os manifestou; por que seu filho era muito moço, e ainda inclinado aos verdores da juventude, por se persuadir, que falharia a operação nas mãos de hum mancebo tão sensual, como era Alexandrino. E como por certos symptomas conhecesse, que a morte se lhe aproximava, disse ao filho, que lhe fosse fallar ao seu quarto, onde estava deitado. Depois de despedir a todos os domesticos, e de re-

comendar ao filho, se lhe pozesse bem em frente, e tivesse cuidado de que ninguém os ouvisse; revelou-lhe o mais importante de seus admiraveis segredos com todas as ceremonias, e frazeologia de hum Adepto. "Meu filho (disse-lhe então) teu pai gastou longas vigílias, cuidados, e trabalhos continuos, não só para deixar grandes riquezas á sua posteridade, como também para não ter nenhuma. Nem te admire isto, que parece contradictorio: não quero dizer, que te hei de perder; porém sim, que nunca te deixarei, e deste modo nunca se me attribuirá posteridade. Aqui tens, meu caro Alexandrino, o effeito do que foi produzido no espaço de nove mezes: nós não nos devemos oppor á natureza, antes ajudala, e segui-la. Tanto tempo gasta o feto em formar-se no seio materno, quanto gastei eu em preparar estes remedios, que servem para a revivificação. Ali tens aquella garrafinha com certo elixir, e hum pequeno bião vidrado com unguento: ambos são de tal virtude, que podem restabelecer as molles da vida, quando estas tem acabado

de desarranjar-se, dar novas forças, e reanimar os espiritos, em huma palavra tornar todos os órgãos, e sentidos do corpo humano capazes de tão longa duração, como aquella, de que gozou desde o seu nascimento até á applicação destes remedios. Mas, meu presado filho, he mister ter todo o cuidado de os applicar ao individuo dez horas exactamente depois que elle tiver exalado os ultimos suspiros, que he quando ainda permanece no barro algum calor de vida, que o animava, e ainda está em estado de se renovar. Eu sinto muito arruinada esta minha máchina pelos meus assiduos trabalhos, e longas meditações. Apenas pois me vires expirar, supplico-te, me unjas com aquelle unguento; e quando meus labios começarem a mover se derrama-me na bocca aquelle precioso elixir, sem o qual inutil fóra a virtude do unguento. Dest'arte dar-me-hás a a vida, que de mim recebeste; e desde então nenhuma auctoridade teremos hum sobre o outro por causa desse bom officio mutuo: viviremos como irmãos, e prepararemos novos remedios, que deverão servir no fim d'outro periodico, que exija o uso dos mesmos restaurantes. ”

Poucos dias depois que Bazilio deu essas admiraveis drogas a seu filho, morreu: este, penetrado de viva dor por haver perdido hum pai tão amavel, despresou tudo, nem cuidou mais no remedio, até que passou o termo prescripto para a sua applicação: todavia sendo moço de talentos, e caroavel dos prazeres consolou-se de pressa, julgando, que seu pai já devéra estar farto de huma vida longa, uniforme, e regular: que elle filho porém, miseravel peccador, carecia de huma nova vida para se arrepender da precedente, que passára na incontinencia, resolvido a continuar nella até o fim, e passar nova vida sancta, e religiosa, quando viesse a recobrala por meio desses maravilhosos especificos.

Há muito se nota, que Deos pune ordinariamente o amor proprio d'aquelles homens, que querem fazer de mais pela sua posteridade, e dá-lhes filhos de hum character opposto ao seu, de maneira que transmitem unicamente seus nomes a quem todos os dias dá provas da vaidade do trabalho, e d'ambição de seus maiores. Tal aconteceu na familia de Basilio por occasião de suas grandes riquezas. Alexandrino entrou a dispendar excessivamente em jantares, em alfaias, e em sumptuosa comitiva; e assim continuou até que sentio aproximar-se-lhe o seu ultimo momento. Se Deos punio a Bazilio com lhe dar hum filho tão opposto ao seu character; Alexandrino teve hum bem analogo aos seus sentimentos: além de que tão natural he nos mans a suspeita que Alexandrino desconfiava mñilissimo de seu filho Raymundo, cujas viciosas inclinações alias não ignorava.

Como Alexandrino estava persuadido, que era prudente não confiar de ninguem o verdadeiro segredo da sua garrafa, e bñão vidrado, imaginou conseguir o que pretendia, fundando-se antes n'avareza, do que na bondade do seu bemfeitor. Possuido desta ideia, chamou para ao pé da cama a seu filho Raymundo, e fallou-lhe mñi terna, e pateticamente nestes termos. ” Meu filho, com quanto hajas sido mñi desregado, e que eu tambem o fosse antes de ti, ambos gozamos de boa parte da grande reputação, e felizes effeitos da profunda sabedoria, que adquirio meu pai, e teu avô, o famoso Bazilio. Seu symbolo he mñi conhecido no mundo filosofico, e nunca me esquecerei do seu ar venerando, quando me iniciou em os profundos mysterios da *Taboa Esmeraldina d'Hermes*. Esta he a unica verdadeira, me dizia elle, e sem a menor fraude. O que he inferior assemelha-se ao que he superior, e por ahi he que se adquirem, e se fazem todos os milagres de certa grande obra. O pai he

o sol, a mãe he a lua; o vento está no meio; a terra he a alma, e mãe de toda a perfeição. Tudo isto deve ser recebido com modestia, e prudencia. Em todo este engrilhão dos Chemicos observa-se huma especie de piedade fantastica, e extravagante, mui ordinaria nos que gostão de masiadamente de dinheiro, isto he; vem elles mesmos a ser victimas dessa regularidade de costumes, que fingem a respeito dos designios mundanos, e interessados, e que alguma relação tem com a sanctidade, que devêrão possuir para serem felizes na vida futura. Mas seja o que for, Raymundo sorpreso com o discurso de seu pai, deo-lhe toda a attenção de hum completo devoto, e bom Adepto. Então Alexandrino proseguio assim. " Este elixir, e este unguento, meu filho, podem fazer-te o mais rico homem do mundo. Eu já me sinto proximo á morte; mas não volverei pô, de que todos somos formados: e continuando com semblante rischo a rescentou, que, se huma hora depois do seu falecimento, elle lhe ungisse o corpo todo com aquelle unguento, e lhe despejasse pela bocca o elixir, que Bazilio lhe legára vira converter-se em puro ouro o seu cadaver! Não me demorarei em pintar aqui as mostras de reciproca ternura, que se derão pai, e filho; mas se o primeiro recomendou com a maior vehemencia o cumprimento das suas ordens, o segundo não deixou de lhe prometter solemnemente, não lhe cortar huma polegada de seu corpo de ouro, se não em ultimo extremo, e só sendo para soccorrer a seus irmãos, e irmãs.

Logo depois morre o Alexandrino; e seu legitimo herdeiro, e primogenito, transportado de alegria não pôde resistir ao desejo de medir o comprimento, e largura de seu querido pai, calculando-lhe o valor antes de proceder á operação. Depois de recrear-se na conta da immensa riqueza, que ia a ter n'aquelle corpo, metteo mãos á obra: mas o'es-

pantosa maravilha! Apenas ungiu o corpo, e começou a despejar-lhe gotas do elixir na bocca, deo o cadaver sinais de vida; e Raymundo, possuido de terror, deixou cahir por terra, e quebrar-se a garrafinha.

(Traduzido do Spectador Inglez.)

Que moralidades se podem tirar desta conto! Que armazem de carapuças aqui se offerecem á escolha dos meus bons Freguezes! Por via de regra, (se bem que algumas excepções há) os pais ricos nenhuma saudade, nenhum sentimento deixão por sua morte a seus filhos, e herdeiros. Verdade he, que estes são d'ordinario os que mais mostras dão de ternura, de dor, e intranhavel magoa pela morte dos auctores da sua existencia. Uns chorão inconsolavelmente, outros até desmaião, outros, á maneira de certas viúvas moças, e ricas dizem, que se querem finar em algum Mosteiro, onde acabem sanctamente os seus dias; (em quanto a estas não appare algum moço, que fallando-lhes em segundas nupcias, parece huma tentação.) mas todo he fingimento, e hypocrizia. Os olhos estão com dobres; porém o coração vive em repiques. A ideia de entrarem na posse de cabedaes faz-lhes suffocar todos os sentimentos da natureza; assim como na vinvinha o pensamento de novo marido lhe apaga da memoria a lembrança do seu defuncto, que sempre era hum anjo; por que morreo; e a consola sobejamente da perda irreparavel d'aquelle, que era o seu tudo, de maneira que isto de *seu tudo* para certas senhoras está na razão directa das vezes que cazão. A que só caza huma vez, só pode contar hum *seu tudo*; a que caza duas vezes conta *dous todos*, a que caza trez *trez todos*, &c., advertindo, que o tudo antecedente passa a ser nada, logo que toma posse o *tudo subsequente*.

Mas alguns filhos há, que nem mostras de sentimento dão pela morte de

seus pais. Aqui já aconteceo, que fallecendo certo ricasso, no mesmo dia da morte, amortalhado o cadaver no meio da sala, os filhos fizeram grande pagode na sala de jantar, onde houve comezaina, e bebedeira em summo grau a ponto de que do meio do jantar por diante ouvião-se na rua as repetidas saudes, que dizião — *Viva o defuncto, viva o defuncto com todos os diabos* — Contão, que a boa viuva, que estava á meza, e engolindo lagrimas, e traspassada de dor, quando ouviu taes vozes, exclamou, coitadinha! ” A esta saude, ainda que eu esteja tão magoada, não posso rezistir — *Viva o meu defuncto*, Srs. —; e virou hum copo quasi de quartilho! E ainda dirão, que não há corações ternos, e sensiveis? Vejão, que excesso de dor padecia essa boa alma, essa esposa affectuosa, que não obstante a profunda magoa, em que estava abysmada, não pode deixar de acompanhar o brinde feito ao seu querido defuncto! Que argumentos de amor, e de saudade não encerra aquella saude ” *Viva o meu defuncto?* Não pensem, que fallo por ironia, antes com muita seriedade: aquella saude bem, e sinceramente interpretada quer dizer sem duvida — Ainda que meu marido haja morrido para este mundo, viva elle sempre em minha memoria, e em meu coração: embora morto para os mais, elle sempre estará vivo para mim; e por tanto venha mais vinho, e viva o defuncto.

Triste he a condição do homem sobre a terra! Se o pai he desperdiçador, e gastador, se não cuida em economizar para seus filhos, se disbarata todos os seus bens, aquelles por sua morte ficão na indigencia, e consequentemente expostos a todas as privações, misérias, e vícios, a que está mui sujeita a pobreza: se pelo contrario economisa, se cercêa de seus regalos, e prazeres, se ajunta cabedades para deixar a seus filhos, estès muitas vezes não só se regozijão com a sua

morte, se não que lh'a desejão; e alguns monstros tem havido, que a dão a os auctores da sua existencia! Por via de regra o pai, que morre com grandes riquezas he pouco sentido de seus filhos: e o que direi desses desgraçados forragaitas, que sem ter herdeiros forçados passão vida de cachorro de rua; poupão, e tãcanhão miseravelmente, sofrem mil privações, a niuguem beneficião, em quanto vivos só para entesourarem! A morte de hum ente destes he hum alegrão universal. Então he, que sahe ao mundo o cabedal, que elles tão cuidadosamente aferrolhãrão: então aquelle, que o destructa (e d'ordinario he quem o avarento nunca pensou) ri-se á custa do misero, que o enriqueceo; pragueja-lhe a alma; e de certo modo descarrega-lhe a consciencia. Maldictos se jão os forragaitas, que só servem para morrer.

VARIEDADE.

A viuva exemplar — Anecdota.

Morrendo certo homem cazado, a mulher ficou nos maiores transportes de afflicção. Hum seu compadre, e do defuncto, logo que teve esta infausta noticia, encaminhou-se para a casa do morto. Achou a porta meia feixada, e entrando subtilmente, encontrou atraz da dita porta a pobre viuva aos abraços com hum sujeito, o qual todo perturbado tractou de safar-se -- Minha Comadre, que he isto? (Diz-lhe o homem atonito) Pois hoje mesmo, ainda tendo em casa o cadaver de seu marido, Vm. procedendo desta maneira? -- Deixe-me; Compadre (respondeo a consternada viuva) tal he a minha magoa, tal a afflicção, em que estou, que entrou por aqui aquelle desavergonhado, poz-se com aquellas graças podres comigo, e eu de sentida nem saberia o que estava fazendo, se Vm. me não advertisse, e dicto isto cahio em desmaio.

N. B. Há muitas Srs. viúvas, incapazes de semelhante sentimento, e em as quaes não assentão taes carapuças. O seu a seu domno.